



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro – CMS/RJ

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 14/02/2023

Aos catorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, em convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas às dezessete horas no Auditório Meri Baran – rua Afonso Cavalcanti, nº 455, 8º andar Bloco I – Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniram-se **pelo segmento dos usuários:** **conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior (Grupo Pela Vidda – GPV/RJ); conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes (Associação Cultural Recreativa Águia Negra – ACRAN); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro Márcio Berman (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheiro José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1) e o conselheiro Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). **Pelo segmento dos profissionais de saúde:** **conselheira Alzira Prata Farias (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro – SASERJ); conselheira Elizabeth Guastini (Sindicato dos Enfermeiros do Município do Rio de Janeiro – SINDENFRJ); conselheira Haydee Barreto Lopes (Associação dos Funcionários do Instituto Nacional do Câncer – AFINCA); conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO) e o conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI). **Pelo segmento dos gestores/ prestadores de serviços:** **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Caroline Carvalho Caçador (Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro); conselheira******

Carmen Sandra Portugal Nogueira (Fundação Amélia Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD) e a conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ).

Coordenação: Presidente do Conselho - Maria de Fátima Gustavo Lopes.

Auxílio à Coordenação: Comissão Eleitoral: Sônia Maria do Nascimento, Roberto Oliveira de Almeida, Marinaldo Silva Santos e Clara Câmara Soveral Carneiro. Moderadora: Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto.

Pauta do Dia: 1. Deliberação da Ata de 17/01/2023. 2. Aprovação do Regimento Eleitoral para escolha da Comissão Executiva, mandato 2023 – 20 minutos. 3. Comissão de Educação Permanente – 30 minutos. 3.1 – Palestra sobre Racismo Institucional proferido pela Enfermeira Anna Paulla dos Santos Guimarães – 30 minutos. 4. Indicação de conselheiro Usuário em substituição a Maria Angélica de Souza no Comitê de Ética e Pesquisa da Fiocruz – 15 minutos. 5. Leitura e Deliberação do documento referente à importância da participação do Controle Social do Conselho Municipal de Saúde nos Eventos do município do Rio de Janeiro – 15 minutos. 6. Informes das Comissões Temáticas do Conselho Municipal de Saúde RJ – 10 minutos. 7. Informes dos Conselhos Distritais de Saúde – 10 minutos. 8. Informes da Presidente do Colegiado – 5 minutos. 9. Informes da Secretaria Executiva – 5 minutos. 10. Informes da Gestão da SMS – 5 minutos. 11. Informes do Colegiado – 5 minutos por conselheiro.

A reunião foi iniciada às 14 horas e 36 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do CMS/RJ. A **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** fez a leitura da pauta. **Ponto um:** colocou em votação a Ata de 17/01/2023, **que foi aprovada por maioria simples.** **Ponto dois:** leitura do Regimento Eleitoral e do Regimento Interno do CMS/RJ. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** pediu Questão de Esclarecimento porque não foi feita a votação da pauta. Então, a **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** colocou a pauta em votação, **sendo aprovada por maioria simples.**

Prosseguindo com o ponto 2, foi realizada a leitura do Regimento Eleitoral para escolha da Comissão Executiva, mandato 2023. Finalizada a leitura foi colocado em votação **sendo aprovado por maioria simples.** **Ponto três:** Comissão de Educação Permanente. Nesse momento, a **Enfermeira Anna Paulla dos Santos Guimarães** iniciou a Palestra sobre Racismo Institucional, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao final foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** disse que deseja discutir a identidade do negro informando que a Prefeitura não implantou a Lei Nº 10.639 de 2003 para falar sobre a África, o que dá condições de sermos identificados com o lugar dos nossos ancestrais, mas enquanto os negros não tiverem um Projeto para o Brasil essa situação vai se perpetuar. A **conselheira Elizabeth Guastini** ressaltou a palestra do SUS e as clínicas da família referente ao problema do atendimento, principalmente focando na mulher negra e na mulher pobre. Pediu a volta dos concursos públicos, que enfatizava a política de cotas nas instituições profissionais como os negros, pobres e deficientes que possam trabalhar lado a lado. Disse que têm que ter gestores negros, homens e mulheres preparados para ocupar os novos cargos de Gestão. Acha que a Prefeitura tem condições de fazer curso de

humanização e também de sensibilização para que possa melhorar a assistência de todas as raças, mas principalmente sensibilizar os profissionais. A **Presidente do CDS da AP 3.3 Sílvia Lessa Figueira** informou que enfermeira Anna Paulla dos Santos Guimarães sofreu racismo durante a Conferência do CDS da AP 3.3 e que no mesmo dia fizeram uma moção de repúdio. Que ela receba de todos do CDS da AP 3.3 as nossas desculpas. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou que na primeira Gestão do Prefeito Eduardo Paes foi feita a expansão da Saúde da Atenção Básica, pois antes a Área da AP 5.3 foi um deserto sanitário durante quinze anos e não tinha Atenção Básica. Solidarizou-se com o racismo sofrido pela enfermeira Anna Paulla dos Santos Guimarães, mas também querem um SUS de qualidade que trabalhe em prol de todas as raças. A **conselheira Alzira Prata Faria** informou ao conselheiro Marinaldo Silva Santos que é a Lei Nº 10.639 de 2003. Disse que depois de acessar a história dos seus antepassados se autodeclarou Afro-indígena com quarenta anos, pois sua bisavó era negra, libertada pela Lei do Ventre Livre e seu bisavô era indígena. Então quando for à Saúde coloque no papel a sua raça, porque é preciso ajuda para se reconhecer, pois é muito difícil ser preto, mas quando você descobre que ser preto advém de uma ancestralidade de antepassados que lutaram para a chegarmos aqui e passar isso para os outros. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** perguntou a Anna Paula se fez a denúncia. Foi respondido que sim. Por isso, informou que sofre de racismo deve denunciar o racista e colocar na cadeia. A Lei Nº 7.616 de 1989 tem pena de dois a cinco anos. Ressaltou o que o conselheiro Marinaldo falou que precisam de um Projeto. Nós, negros e negras temos um Projeto político desde 1993, inclusive fizeram o lançamento desse livro referente ao Projeto político do povo negro para o Brasil, onde se discute nação, status, sociedade. Esse Projeto de Lei vai reformular o Estado e reorganizar a Nação, mas os negros estão divididos e desde 1993 esse Projeto existe. Disse que é do Movimento Negro Unificado e o Projeto está lá aprovado no nosso Congresso. Convidou a todos para participar do lançamento “Do Orgulho de Ser Negro”, que será dia 03 de março às 18 horas no SINDSPREV/RJ. Respondendo ao conselheiro Marinaldo Silva Santos, a **Enfermeira Anna Paulla dos Santos Guimarães** informou que hoje tem uma quantidade maior de pessoas pretas na política como ministros, secretários, embora poucos, mas é um caminho. Com as bancadas com maioria de homens brancos, não conseguirão avançar no processo de equidade. Com os indígenas, pessoas pretas e as mulheres nessas bancadas a gente observa um futuro melhor do que vivenciamos hoje, pois eles estão nos representando lá. Citou a morte de Marielle Franco, mulher preta na política que lutava pelos direitos das pessoas pretas na tentativa de garantir um mínimo de acesso e o mínimo de igualdade e que foi brutalmente assassinada junto com seu motorista. Disse que o conselheiro Osvaldo traz uma questão importante sobre a raça e cor porque não se veem como cores. Se a gente não tiver esse olhar para nós, o avanço vai ser menor, o que faz ser um povo mais unido, que cuida dos seus direitos e vai ao encontro de políticas públicas que vão nos proteger. Acha que enquanto Sociedade, protegemos nossos jovens, crianças, mulheres, homens enfim, o que é uma proteção e que foi perdida. Isso faz que nós estejamos na maior parte da população carcerária e também em

situação de rua. Então temos essa questão social muito presente que não acontece em outros espaços. Racismo é algo que acontece em todo o mundo, mas algumas sociedades formulam de outra maneira e a gente ainda consegue ver pessoas pretas ascendendo socialmente e gente daqui. Então, precisam de uma maneira para poder avançar. **Ponto quatro:** Indicação de conselheiro usuário, em substituição a Maria Angélica de Souza no Comitê de Ética e Pesquisa da Fiocruz. Não houve voluntários do segmento usuário. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que esse ponto retornará na próxima reunião ordinária. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que em cada reunião irá insistir até um usuário se candidatar. **Ponto cinco:** Leitura e deliberação do documento referente à importância da participação do Controle Social do Conselho Municipal de Saúde nos Eventos do município do Rio de Janeiro. Em seguida chamou os integrantes da Comissão de conselheiros que elaboraram esse documento para explicar o seu teor. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que os conselheiros José Cosme dos Reis, Osvaldo Sérgio Mendes e Márcio Berman foram ao Evento que inaugurou o Super Centro Carioca de Saúde, em Benfica e viram tudo. Por isso, elaboraram o documento e o assinaram. Também estavam presentes na inauguração o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Prefeito, o Governador e parlamentares. Pediu ao Pleno que aprove o documento para mandar a todas as esferas, inclusive aos parlamentares porque qualquer Evento nessa cidade se o CMS/RJ for convidado terá a participação da Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes. O **conselheiro José Cosme dos Reis** informou que a intenção desse documento é trazer a realidade o que acontece. Quantas clínicas foram inauguradas na sua área e, quando soube já estava inaugurada e o CMS/RJ não participou, mas os políticos são os que mais se apresentam nas inaugurações. Isso é uma forma de deixar o CMS/RJ de lado. Quando falta insumo, remédio, quem vai ver isso é o CMS/RJ, o que é uma forma do CMS/RJ mostrar indignação. O **conselheiro Márcio Berman** pediu para registrar a representatividade obrigatória do CMS/RJ nos Eventos de Saúde no município do Rio de Janeiro. Dentro do que foi lido, o nosso texto está fundamentado na Legislação existente e que tem que ser observada e respeitada por todos. Pediu também para registrar que o documento lido é diferente do documento que construíram, pois ocorreu uma falha de impressão porque falta a legislação nesse documento. Prosseguindo, informou que considerando a legislação acima exposta, além dessa, a legislação existente ressalta a importância da participação do Controle Social nas esferas de sua competência. Solicitamos a participação do Conselho Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro em todos os Eventos oficiais de interesse da Saúde Pública que ocorra no neste município. Ao término, disse que a legislação é mais abrangente em relação a essa que foi exposta. Portanto, solicitamos a aprovação desse documento com fundamento na legislação existente e no Regimento Interno do CMS/RJ para que isso se cumpra. Informou que na inauguração do Super Centro Carioca de Especialidades, em Benfica, veio uma determinação do Ministério da Saúde, mas na realidade da Presidência da República porque existiu uma segurança para o Presidente da República que tomou para si o controle da organização do Evento. Pedindo um aparte, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** pediu que constasse em Ata os trechos do (áudio) da

fala dele (Berman), que eu, pessoalmente, como cidadão vou cobrar no Gabinete da República. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que a reunião está sendo gravada. Replicando, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** pediu para que esteja em Ata a fala dele (Berman). Prosseguindo, o **conselheiro Márcio Berman** disse que isso foi informado por questão de segurança, pois o Gabinete Institucional se preocupou. A gente vive um momento muito delicado, a tensão é grande e não podem abrir mão da segurança no País. Infelizmente o CMS/RJ não estava no patamar que gostariam. Disse que têm que fortalecer os dez conselhos distritais para que os conselheiros participem e cobrem em nome da população carioca. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que todos os conselheiros deverão assinar esse termo e levar anexado a esse documento. Em seguida foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** achou uma falta de consideração da SMS, do Estado do Rio de Janeiro e da Prefeitura do Rio de Janeiro com a Presidente do CMS/RJ, Maria de Fátima Gustavo Lopes, que representa os conselheiros(as) e a população. Conseguiu encontrá-la no Evento e perguntou por que ela não estava presente. A **Presidente Fátima Lopes** tomou a palavra mas foi interrompida pela **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** dizendo que não interessava a segurança, pois tinham muitas seguranças, inclusive quando o Presidente Lula chegou, o povo foi ao encontro dele. Isso não é desculpa e que ficou muito incomodada com a situação sofrida pela Presidente do CMS/RJ Maria de Fátima Gustavo Lopes. Quantas coisas estão fazendo com o CMS/RJ que agora está provisoriamente no Bairro de São Cristovão. E os crachás não ficaram prontos por não ter impressora colorida, mas quando um perguntou onde estavam os crachás para pegar, disseram que teria que ir à Prefeitura para poder imprimi-los. Isso é um desrespeito com os conselheiros e a população. Onde está a nossa sala, pois o Secretário Municipal de Saúde Daniel Soranz falou conosco e mostrou o espaço, mas nós não aprovamos. E, na calada da noite pegaram tudo e jogaram naquele alojamento. O Secretário Municipal de Saúde Daniel Soranz prometeu que a permanência seria por seis meses, mas já fez um ano (01/02/2022 - 01/02/2023). Então, onde está a sala do CMS/RJ, pois isso é um absurdo com o Controle Social. Pediu para registrar em Ata tudo o que falou para deixar bem claro, pois quer reclamar e vai ser ouvida pelos presidentes dos CDS e conselheiros para ver como está isso. Que fique registrado em Ata porque os conselheiros e presidentes querem sair daqui e voltar para a sede da Prefeitura, como o Secretário de Saúde Daniel Soranz nos prometeu. Se não prometeu vamos partir para fazer reclamação em outro local, onde poderemos ser ouvidos e atendidos. Informou que esteve no Hospital Municipal Miguel Couto e ficou muito triste ao saber que os trabalhadores estão com três meses sem receber salário e pagando para trabalhar. Não disseram que a privatização iria ser legal com todo mundo de carteirinha. Concorde com a conselheira Elizabeth Guastini ao falar que tem que ter concurso público para o povo ser valorizado porque as OS's não estão tratando bem os trabalhadores, mas não concorda com isso porque estou reclamando para que a população seja atendida com horário acordado, com dignidade e ser respeitada. Mas parece que os trabalhadores estão oprimidos. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou sobre a Lei

5.104, por causa da eleição do CDS da AP 5.3 que seria em 2020, mas que ficou dois anos fechado durante a pandemia. Por isso, cobrou da Gestão do Prefeito Marcelo Crivella a questão da eleição do CDS AP 5.3, mas antes fez um documento o qual pedia, dentro da lei, para que as instituições abrissem. Teve eleição para eleger o Colegiado, mas os cartórios continuaram fechados e por isso, o CDS da AP 5.3 foi dizimado, mas fizeram há muito custo à eleição, pois trabalharam com a Coordenação da AP 5.3. Solidarizou com o que aconteceu com a Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que a Sociedade Organizada vem sendo humilhada e ultrajada. Se uma senhora que estave lá e deveria estar também, mas não sabe quem é foi representando a comunidade local e ela deve ter passado pelas análises de segurança que poderiam ser usadas na Presidente do CMS/RJ para saber que essa senhora não é terrorista. Disse não acreditar que foi por motivo de segurança que a Presidente do CMS/RJ não pode fazer parte da Mesa, sendo convidada a usar a palavra por dois minutos. Também não acredita que a restrição foi imposta pela segurança presidencial do Gabinete do Presidente e, o que poderiam impor são os procedimentos que deveriam ser adotados. Agora, deixar de chamar a Presidente do CMS/RJ para estar à Mesa e fazer uso da palavra; acho que é complicado e temos que reclamar, embora os conselheiros estivessem lá não chamaram a Presidente do CMS/RJ e não podemos aceitar isso. A **Presidente do CDS da AP. 5.2, Senhora Cândida Serrão** informou que naquele Evento, em alguns momentos, observaram uma desorganização tão grande com os conselheiros que não se comportaram como deveriam. Que ela e outros da AP 5.3 se colocaram o mais próximo possível das outras AP's mas veio um companheiro que deslocou todo mundo e uma senhora, da qual tirou foto; desejando que esse detalhe fique muito bem esclarecido. Veio também uma moça com a camisa da Prefeitura e lhe disse que não poderiam ficar ali e porque ninguém estava com a camisa da Prefeitura. Esse foi o motivo e somente o povo poderia ficar ali. Então lhe perguntou: minha querida, a senhora sabe o que é Controle Social? Quanto ao comportamento dos companheiros seria para ficássemos todos juntos, mas eles fizeram questão de diferenciar. Observou que a SMS deveria ter esse cuidado. Mas não vamos tirar o brilho também do que aconteceu. Espera que seja consignada nessa minha falação a metodologia equivocada desta SMS porque a nossa Presidente é merecedora de estar ao lado das autoridades, pois ela é nossa autoridade. Essa observação ficará registrada para mim enquanto 5.2 e que represento com muita honra. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** disse achar que estão tentando fazer uma transferência de responsabilidade, pois as três esferas de poder conhecem seus profissionais e convidados e afins, mas as outras duas não a conhecem porque a segurança da Presidência (Esfera Federal) não conhece a Presidente Fátima (Esfera Municipal) nem aquela senhora, nem o companheiro ali, mas a Prefeitura conhece. Senão vão jogar para a Presidência da República o ônus do que aconteceu. Disse que o conselheiro Geraldo Batista falou do atraso dos salários dos trabalhadores da Prefeitura, dos terceirizados pelas OS's e que sempre foi contra as privatizações porque tem que ser servidor concursado. Na época, nós fizemos a maior greve dos últimos tempos que aconteceu no município do Rio de Janeiro em defesa dos salários dos trabalhadores que eram

terceirizados pelas OS's. Também em defesa da Saúde porque a Saúde Básica estava sendo desmantelada pelo governo anterior (Crivella) e que tentou terminar com mais de quatrocentas equipes, ou seja, todas. A greve deu certo pelo apoio da população e que foi convidada pelo movimento. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** após fazer o relato do que aconteceu no Evento colocou em votação a Leitura e Deliberação do documento referente à "importância da participação do Controle Social do Conselho Municipal de Saúde nos Eventos do município do Rio de Janeiro" e que foi aprovada por maioria simples. Continuando, disse que o documento será encaminhado para as esferas porque foi solicitado. **Ponto seis:** Informes das Comissões Temáticas do Conselho Municipal de Saúde RJ. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** chamou as comissões, uma a uma: 1) Comissão de Saúde e Justiça Reprodutiva (inaudível). 2) Comissão de Saúde Mental. A **conselheira que não se identificou** disse que a comissão vai se reunir dia 28 de fevereiro das catorze até às 16 horas, na sala de reunião do Gabinete já que terá outro encontro aqui na mesma sala. Por isso mudou o local. 3 e 4. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** marcou a reunião da Comissão de Educação Permanente para o dia 07 de março às 10 horas e a reunião da Comissão de Saúde do Trabalhador também será no dia 07 de março às 10 horas. 5) Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. A **conselheira Alzira Prata Faria** informou que será no dia 07 de março. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que poderá fazer as três reuniões no mesmo lugar porque o local tem espaço. 6) Comissão de IST/AIDS. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que postaram nos grupos do Whatsapp. 7) Comissão de Orçamento e Finanças. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que depois de fazer as tarefas com documentos importantes que vai postar no grupo o dia da reunião presencial para que discutem. 8) Comissão de Ética. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** pediu aos participantes dessa comissão para que se reúnam porque têm muitos documentos para entregar aos membros da comissão. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse que pode ser dia 07 de março e no mesmo horário. 9) Comissão de Fiscalização da Atenção Primária de Saúde – APS. O **conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes** disse não saber porque saiu muitos participantes dessa comissão e agora não sabe como darão o encaminhamento para que essa comissão funcione. Disse que muita gente não conhece o trabalho do Agente Comunitário. Pediu paciência com a Atenção Primária em Saúde. Finalizando, solicitou para que alguém venha participar dessa comissão. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que o conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes confirmou sua presença nesta comissão. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que a conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires também participará desta comissão. 10) Comissão de Doenças Raras e Negligenciadas. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que a conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa não está aqui, mas já marcou a reunião. **Ponto sete:** Informes dos Conselhos Distritais de Saúde. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que tiveram mudanças nas atividades das unidades de saúde, mas o CDS da AP 2.1 não foi comunicado e nem deliberou, pois ficaram sabendo da inauguração pelos jornais. Relatou que outra AP informou que haveria demissão em massa dos

médicos do CMS João Barros Barreto, que fica em Copacabana. Porém, foram até essa unidade e constataram que os médicos pediram demissão por conta da alteração do fim do expediente das 18 horas para 22 horas, com aviso de uma semana com antecedência, pois os médicos vinham recebendo reclamações, mas a reclamação dos médicos é por causa das condições de trabalho. Essa unidade passou por intervenção com uma determinação de que a Coordenação de Área acompanhe a intervenção; fizeram melhorias no ar-condicionado e pequenas rachaduras, mas os médicos não voltaram atrás. Por isso, estão de aviso prévio. Conversaram com a direção da Coordenação de Área dessa Unidade e depois com os profissionais médicos e afins e que ficaram descontentes com a situação e depois foram em outras unidades e a situação é igual, mas o horário novo começará em abril e será às 20 horas e não mais às 22 horas porque é uma reivindicação, inclusive deliberação de conferência para que tenha horário estendido e que foi uma reivindicação nossa, mas a forma como foi implantada gerou muito desagrado aos profissionais. Pediu para incluir como ponto de pauta na próxima reunião a apresentação do relatório que foi feito pelos seguintes conselheiros: o próprio, Maria Edileusa, Osvaldo Sérgio e a federal Regina. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou que têm vários informes. Inicialmente falou da eleição do CDS da AP 5.3 que seria em janeiro de 2020, mas não fizeram por causa da pandemia da Covid-19 e depois pelo “lockdown”. Disse que os representantes das Instituições perderam os seus mandatos e não conseguiram renovar porque os cartórios estavam fechados. Informou que teve a Gestão do Crivella e que foi desastrosa e que desmobilizou os CDS’s. Disse que se reuniu com o Dr. Daniel Soranz, Gestão atual, para pedir flexibilidade para ter eleição nos CDS, além de dar andamento aos trabalhos dos mesmos. Disse ainda que o problema de saúde estava se agravando na AP 5.3 por não ter hospitais federais e estaduais, mas dependem muito da Atenção Básica e dos hospitais municipais. Que na eleição do CDS da AP 5.3, ressaltou que o Regimento Interno do CMS/RJ não reza que o conselheiro para ser vice-presidente tem que ser o mais votado. Fizeram a chapa do CDS da AP 5.3 e o seu Gilberto ficou como Presidente, mas tinha três nomes para substituí-lo. Então fizeram uma cédula para o substituto para presidente e para o representante do CMS/RJ e o conselheiro mais votado é automaticamente o substituto. Então, elegeram uma estatutária como Presidente e que está presente. Mas a estatutária não poderia ser presidente. Informou também que no dia 11 de novembro de 2019 deram entrada no processo dos tickets referente aos conselheiros da Gestão passada e que naquele momento foram orientados pelo Secretário Executivo da época ao dizer-lhe que teriam que apresentar tudo autorizado pelo Coordenador da CAP. Então deu entrada e só recebeu um processo. Por isso, perguntaram o que está escrito naquele processo? Responderam que o conselheiro não tem direito aos tickets. Em seguida leu o direito dos conselheiros sobre isso. Relatou que está sendo cobrado dia e noite há quatro anos, inclusive foi acusado de se apropriar dos tickets. Por isso, indaga o por que dessa retaliação ao CDS da AP 5.3? No CMS/RJ têm as comissões, mas o Colegiado tem que estar ciente de todas as coisas que as comissões tomam. Em uma reunião ampliada perguntaram a Presidente do CMS/RJ o que aconteceu com os recursos que seriam para a passagem e para a comida aos conselheiros?

Falou para uma conselheira que o ex-Secretário Executivo disse que já estava preparado para atendê-los. Entretanto, a Secretária de Saúde da época pagou para custear os “guardiões” e foi dado. Perguntou como uma Secretária de Saúde que conhecia tudo e sabia que tem uma Comissão de Orçamento manda pagar. Então, manda quem pode e obedece quem tem juízo? Pela lei sabe que não pode fazer isso. E, quando pede alguma coisa que não é da sua autonomia, como o Secretário Executivo, fez o que a Secretária mandou e depois sumiu. Lembro que isso não passou na Comissão de Orçamento da época, ou seja, essa decisão dele não passou. Informou a Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto que está deixando o documento aqui. Pedindo réplica, a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** orientou para que seja entregue oficialmente. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou que tudo será entregue e que só está dando informe do que será feito, mas parece que a senhora está incomodada e que não está entendendo o porque da senhora fica nervosa. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** respondeu que se trata de outra Gestão e que foi na época do outro Secretário Executivo cujo o lapso de tempo é de quatro ou de mais anos passados, inclusive não sabe a resposta que o ex-Secretário Executivo da época prestou. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou que está relatando tudo isso porque no mês que vem estará aqui de novo e que gostaria que entrasse em pauta essa questão com a Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto porque a questão desses tickets que vem lá de atrás não é nossa, inclusive a Cândida e o Silva já foram para o Ministério e ainda têm conselheiros daquela época cobrando a gente. Nós temos que fazer a prestação de contas porque o CMS/RJ sempre cobra a gente. Quando o Secretário cobra, cobra isso com razão, porque é dinheiro público e tem que ter assinatura e autorização do Coordenador de Área, pois é dinheiro público e não quero depois acordar com a federal batendo na minha porta e saindo algemado por desvio de dinheiro público, dinheiro esse que alguém fez uso indevidamente sem consultar os colegiados. Embora ele não esteja mais aqui deve ser cobrado sobre sua atitude. Pediu para ser inscrito na Comissão de Orçamento e Finanças. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** colocou o nome conselheiro Geraldo Batista de Oliveira na Comissão de Orçamento e Finanças. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou quando o conselheiro Geraldo disse que teve uma companheira lá na AP 5.3, respondeu que foi a própria. Por que? Porque nunca participou de orçamento e o conselheiro Geraldo sabe disso. Isso tudo é com a Secretaria Executiva e eu como presidente fazendo a parte política dos conselheiros. Quando tudo isso surgiu depois que a pessoa foi aposentada; vou falar assim, essa situação veio à tona. Então, quando a servidora Carmem Sasaki assumiu e eu posso falar no nome dela porque não vai se aborrecer; recebemos toda essa demanda. Um dia, a servidora me chamou e falou: “Fátima, você é a Presidente e eu não quero assumir isso sozinha porque chegou aqui um documento da Procuradoria e da Controladoria”. Portanto, recebemos tudo isso e remeteu às pessoas de direito, por exemplo: as AP’s que estavam com problemas como a 3.2, 1.0, 5.3 e 5.2. Nesse meio tempo, eu e a companheira fomos à Controladoria e a Procuradoria saber o por quê, pois não poderia fazer esse pagamento. Foi isso que informei ao chegar lá. A pessoa que nos atendeu respondeu que a

Secretaria solicitou esse dinheiro que estava lá no empenho e que tinha uma Ata aberta para comprar esses tickets, esses cartões de alimentação. Entretanto, a licitação foi deserta porque não houve quem quezisse financiar. Então, eles disseram o seguinte: “nós vamos deliberar aqui que o exercício passado não pode ser pago” porque essa informação está escrita no processo. Não é isso, Silva? Não pode ser pago e a companheira falou o seguinte: “eu tenho até alguns cartões aqui para poder fazer esses pagamentos dentro do possível”. Eles, por sua vez, disseram o seguinte: “se você fizer isso poderá até perder a matrícula”. Ela respondeu que assumiria e a presidente falou que também assumiria se for para o bem dos companheiros que estão lá na ponta trabalhando e que conhece como usuária porque é para os usuários e alguns profissionais em situações. Então ela disse que vai declarar aqui (a pessoa que fez o atendimento), que não vai denunciá-la, pois acha justo que um profissional também tenha esse direito de ir a uma reunião e ter um cartão de passagem e um de alimentação, embora não tenha respaldo de alguém. Esclareceu ao conselheiro Geraldo que, com esses documentos, ninguém pode reclamar se retornar a Controladoria e a Procuradoria. Que comentou com a Secretária Executiva Lúlia essa semana que nas conferências cobraram isso e que a mesma não entendeu. Que nesse momento está explicando ao Plenário o que aconteceu porque não participou diretamente da Comissão de Orçamentos e Finanças da época, mas é Presidente na parte política dos conselheiros. Foi isso o que aconteceu. Porém, quando retornou o dinheiro, com o qual iriam comprar os cartões saiu a Deliberação que reza que em caso de exercícios anteriores não podem ser pagos. Não sabe o porquê e foi isso que comentou lá na AP quando o conselheiro Geraldo perguntou. Esses são os esclarecimentos que tenho e que está em Ata e que não estou mentindo, aconteceu de fato. Agora cabe a Secretária Executiva Lúlia, que disse que vai retornar com essa discussão com a Controladoria e com a Procuradoria porque está preocupada com isso porque de repente vir uma deliberação judicial terá que resolver. A Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto salientou que não pode assumir uma dívida passada já que existe esse despacho inviabilizando o pagamento dos tíquetes e que não pode passar porque está vencido. Contudo, poderá reencaminhar o processo. A Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes informou quando terminar as conferências o processo será revisto. Indagou se alguém sabe o nome? O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** disse que está questionando porque já participou da Comissão de Orçamento, da época e que tem um Regimento que reza que qualquer recurso do Conselho tem que passar pela Comissão de Orçamento e que pegou por livre e espontânea vontade e sabe que não passou pelo CMS/RJ. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** respondeu que passou pelo CMS/RJ. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou que o grande problema é quando passa pelo conselheiro usuário que está na ponta também e que saber. Salientou que só não foi ameaçado ainda porque sabe como falar. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que foi dito ali, nós não estamos sabendo e o conselheiro Geraldo não tem culpa. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** disse que amanhã irá ao Ministério Público. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que está comungando com as palavras dele, pois não tinha passado por ela e que depois veio a

saber de tudo isso. Então tem esse conteúdo que foi devolvido aos conselheiros e que está no CMS/RJ e que foi devolvido e dentro do conteúdo não tendo alterações. Agora cabe ao conselheiro Geraldo encaminhar esse processo para fazer o levantamento porque não adianta ficar ouvindo de um exercício passado o que foi isto ou aquilo? Disse o seguinte a Cândida: você é jurista, sabe disso e o que sofri. Então quando saírem daqui dizendo ah, o Geraldo falou isso. Não está falando o que aconteceu com ele, pois é muito chato quando você deve. O **conselheiro José Cosme dos Reis** informou que fará um encaminhamento e um informativo porque a pauta; a Comissão pede para que seja lida porque pode ter resistência e que depois pedirá a autorização da Mesa para passá-la para os dez presidentes afim de ser distribuída nos Conselhos Distritais. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** explicou que pode receber por e-mail e repassar para quem de direito. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que foi a conselheira Maria Clara Migowski, que antes deu autorização para passar o conteúdo da pauta. O **conselheiro José Cosme dos Reis** fez então a leitura. 1) Levar a pauta da Comissão para os dez CDS. 2) Unir as Unidades Básicas de Saúde com informações sobre essas patologias e 3) Mapear as doenças raras que tem nome para diagnóstico do SUS. Prosseguiu lendo o informativo a saber: realização do quarto Seminário sobre as Doenças Raras, dia 28/2 no auditório da OAB e dia 01/3 online. A **Presidente do CDS da AP 5.2, Senhora Cândida Serrão** informou que deseja discutir prioridades do CDS da AP 5.2 por ordem a saber: 1) Conferência Municipal de Saúde, dias 16, 17 e 18 de março. 2) que está enviando as publicações do CDS com a inclusão de mais seis Instituições. 3) Informou que teve a Plenária em Guaratiba para fazer a eleição e que foi muito produtiva, pois elegeram a Comissão Executiva com parceria. Disse também que a relação dos quatro representantes foi enviada para o CMS/RJ e depois fizeram a eleição da substituição com os mesmos quatro representantes. Porém, o mais votado não se habilitou para ser o substituto dela. Então o seu substituto é o Senhor Mauro André Pereira, além das três instituições que são às seguintes: Rompendo Barreiras, representados pelo Sr. Adriano Macias, pelo Sr. Francisco e pela Sra. Telma que são do movimento de mulheres. Os delegados e representantes precisam priorizar as propostas para que sejam aprovadas na Conferência Municipal de Saúde. 4) Disse que o Hospital Municipal Rocha Faria é importante para a AP 5.2 e que os conselheiros de todas as AP's têm que estar coesos e com entendimento de ajudarem uns aos outros porque são usuários e não têm recursos próprios e não podem se dividir. Finalizando, agradeceu em nome da AP 5.2. Nesse momento, usuária presente na plenária pediu o uso da palavra aos que estavam à Mesa e aos conselheiros dizendo que teve esse direito no Conselho Estadual de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que deseja um encaminhamento, que ao ser colocado em votação o pedido, foi aprovado por maioria simples. Então, a usuária identificou-se como **Fabiana Pereira** informando que é uma cidadã e usuária da Rede SUS. Ressaltou que essa solicitação está sendo gravada para ser enviada ao Ministério Público, pois acredita que isso vai repercutir em Brasília porque esse aqui ao meu lado é o meu vizinho, o Senhor Lauro Severino da Silva e acredita que a Secretaria do Idoso é muito importante dentro da Saúde

Pública porque tem que atentar mais para às questões do idoso. Prosseguindo, apresentou os seus exames e também os do seu marido dizendo que está com 42 anos e tem três filhas, mas que ela provavelmente pode estar com câncer e com metástase, pois tem um nódulo no mediastino, um nódulo no pulmão e um nódulo na tireoide e que ninguém consegue fazer esse diagnóstico hoje. A dificuldade é saber se o nódulo no mediastino é metástase ou não, pois não consegue concluir isso desde agosto do ano passado ao dar entrada no CMS Dr. Nascimento Gurgel que fica no bairro da Pavuna. Relatou que não consegue fechar um diagnóstico, mas hoje sabe que existe uma lei a de nº 13.896/19 que lhe ampara com o prazo de sessenta dias para deixar esse diagnóstico fechado e que não está acontecendo. Disse que já pode está acontecendo porque já está com sintomas. Informou se sua presença nessa reunião por estar sentindo dores torácicas e essas não conseguiu tratar na UPA porque a UPA foi designada a ser um atendimento paliativo onde você entra com dores sai com uma vacina em cada glúteo, com um analgésico e um calmante na veia e que tem a Síndrome do Pânico. Essa foi à causa médica que a profissional lhe deu, mesmo tendo levado um alguns dos seus exames e relatado a médica o que estava sentindo e onde. A médica, por sua vez, não quis saber do porque dizendo o seguinte: “seu lado é clínico e tem que tratar lá na clínica da família onde mora”. Retornou à casa ainda com dores e com a aplicação de uma injeção em cada glúteo. Esse é o seu caso e que passa agora para vocês o seguinte: 1) que está desde agosto de 2022 para fechar um diagnóstico e que é uma burocracia. 2) o CMS de Pavuna e o Hospital Universitário Pedro Ernesto onde lá também foi atendida, mas que tanto desejaria ser atendida por um médico. Enquanto isso, o caso do seu marido que é cardiopata, tem 55 anos e por ser cardiopata o caso é gravíssimo, pois está com uma artéria do coração funcionando hoje. Quem acredita que ele já teve três infartes em agosto passado? Na primeira fiz o descobrimento do meu caso e na segunda semana ele infarta. E até o final de agosto passado, ele infartou três vezes. Do mês de agosto até hoje o seu marido não conseguiu internação para ser operado e está à base de doze medicamentos por dia, sendo um dos medicamentos de nome Vastarel e que não consta na lista do SUS para ser entregue a população. E, temos que comprar, pois custa noventa reais no mínimo. Por isso, deseja que o Estado, o Município e o Presidente Lula ou alguém precisa saber como poderá ajudar para disponibilizar esses medicamentos na rede SUS, pois não está trabalhando e não tem condições de trabalhar. O “cara” sente dores diariamente, além de não conseguir andar, de deitar, de se alimentar. Enfim, não consegue viver. Parou de viver devido a uma doença que não consegue tratamento nem mesmo pelo SUS. Que sempre pagou em dia os impostos para o seu marido e que estão em dia. Somos contribuintes em dia e até uma caixa de fósforos que compramos pagamos imposto. Vamos aguardar o seu marido, vamos aguardar, disse um médico do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla ao falar que ele está por um fio bastando um enfarte fulminante o que poderá acontecer a qualquer momento, como já ocorreu quando estava dormindo e naquele momento se não estivesse acordada acompanhando ele já teria ido embora. Disse ainda que tem três filhas e que um é menor com apenas sete anos para cuidar. O seu vizinho que está lhe acompanhando o trouxe porque na última reunião do Conselho

observou como funcionava e disse-lhe que todos devem saber o que está acontecendo e que precisava ser ouvida porque às pessoas precisam ser ouvidas na ponta. A prova disso é que ele não enxerga de um olho, mas está enxergando setenta por cento do outro olho. Porém, para fechar as contas são sessenta por cento. O que está faltando? Perguntamos ao Hospital Universitário Pedro Ernesto, pois ele está há um ano na fila do SISREG aguardando uma consulta com o oftalmologista. Agora o Hospital Universitário Pedro Ernesto disse para ele que fez a lente, mas tem que esperar a lente chegar. O **Senhor Lauro Severino da Silva** tomou a palavra dizendo que isso aconteceu no dia 28 de novembro de 2022 e até agora a lente não chegou. Ontem retornou ao hospital para indagar se a lente já chegou. Foi informado que “não tem previsão e que aguarde”. Hoje, tem lei que ampara a nº 13.896/19. Então perguntou por que não tem previsão? (inaudível). Essas informações não chegam à ponta. Perguntou quem aqui presente usa de verdade O SUS e o SISREG. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** informou que usa cem por cento. A **usuária Fabiana Pereira** disse que será prática; se você quer chegar ao Posto de Saúde ou no Centro Médico Municipal para ser atendida por um médico, não tem mais essa especialidade. Hoje estava querendo fazer a denúncia e que não está pedindo ajuda nem no seu caso, nem do caso do seu marido e nem do seu vizinho. A gente não bate na porta do CMS/RJ para pedir ajuda para o nosso caso. Estou aqui denunciando o SISREG que é um Sistema e que hoje, na proposta do SUS, é extremamente ineficaz. Se não for um Sistema que veja por dentro do seu sistema a alimentação dos caracteres para entender o que seja uma emergência ou uma ausência do por que os hospitais estaduais, municipais e federais estão mudando, a gente para o SISREG, esperar o que? Esperar a morte. A gente tem que esperar a morte dentro do SISREG? É isso que está acontecendo comigo. Posso está morrendo, meu marido pode está morrendo e meu vizinho pode está perdendo a visão. Estou falando aqui por centenas de milhares de pessoas em todo o Brasil, exclusivamente no Rio de Janeiro. Eu estou com tudo em pauta, pego todas as informações pela internet e estou sabendo da Conferência. Estive no Conselho Estadual da CET, estou hoje no CMS/RJ, estarei na Câmara Municipal do Rio de Janeiro com os Vereadores, com a Comissão de Saúde, com Dr. João Ricardo, com o Paulo Pinheiro e com o Dr. Carlos Eduardo, pois já mandei e-mail para eles. Estarei presente na Comissão lá no Plenário da Câmara de Vereadores após o carnaval e, também na Mesa. Desejo ter voz porque sou uma cidadã, não estou falando do meu marido e do meu vizinho. Estou falando de todos. Estou falando por aquelas pessoas que estão como meu marido nos hospitais e que não tem médicos e que baixam a cabeça e volta para casa. Não pode e não deve ser assim. Nós temos que brigar pelos nossos direitos. Eu fiquei muito comovida diante do relato do que aconteceu com a presidente desse Conselho, pois lembra que o Presidente da República não teve tantos cuidados assim quando subiu em uma comunidade para poder fazer sua eleição. Não teve tanta burocracia em relação a proteção dele. Disse que ficou chateada com a informação de que o CMS/RJ não se faz presente em todas as reuniões e eventos que tem de saúde nessa cidade. Disse que não sabia dessa informação. O CMS/RJ está muito mole. Amanhã estarei em uma reunião no Centro Municipal da Pavuna, onde mora às 16 horas e no Colegiado da

Pavuna. A partir de agora levantarei uma bandeira, que se “Deus” me permitir continuar viva, diante do meu quadro clínico não vou me calar perante a toda essa irregularidade, seja defendendo no Conselho Estadual, seja no CMS/RJ, não vou me calar diante do que estou assistindo sentada, sentada porque querem me calar, pois já vieram me dizer que não vou conseguir nada. Para vocês que disseram isso eu tenho uma resposta: Eu vou conseguir tudo porque já passei muita coisa na minha vida. Mas tenho que fazer isso pelo vizinho, pelo meu marido e pelas pessoas que tenho assistido diariamente e que baixam a cabeça e voltam para casa. Remédios, não vou entrar no SISREG agora, vou deixar para depois para que vocês conselheiros pesquisem como está a entrada de registro que não chega lá na ponta. Quem é que teve de tirar do próprio bolso para comprar medicação de diabetes. Eu tive que tirar do meu marido que é cardiopata porque a compra feita em dezembro não chegou em janeiro e porque não chegou em fevereiro. Argumentei com o Ministério Público e recebi o protocolo. Ligo para o 1746 todos os dias, está no meu caderno de protocolos. Criei esse caderno e tenho mais de quarenta e vou insistir, não vou me calar. Então diante do Conselho Estadual e do Municipal peço a atenção de todos vocês, por favor, levantem a bandeira desse SISREG, pois isso precisa mudar. Esse Sistema é falho, incompreensível e incompatível, enquanto com o modelo do SUS que até onde sei é um modelo que foi internacionalmente copiado. Mas no SISREG não pode ser dessa maneira, pois pode ser bom para ser distribuído, mas não em caráter emergencial e urgente. O caractere do Sistema não tem tipo de leitura. Por favor, senhores conselheiros, muito obrigada. E, por favor, queria que o representante de vocês olhe com carinho esses relatos, pois é uma denúncia cobrada, muito grato a vocês e informando que não vou parar aqui. Isso vai requerer uma paciência muito grande. Então façam alguma coisa, reúnam, por favor, com gestores de cada local para poder achar essa informação que estou trazendo aqui e com certeza não será a última. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** pediu a Presidente Fátima Lopes para dar encaminhamento a Comissão Executiva para que o assunto chegue a Presidente do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3. Então a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** orientou a usuária para que procure a Presidente do CDS da AP 3.3., Sra. Sílvia Lessa Figueira. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou no sentido de reforçar que está gravado a condução do seu caso e a do vizinho mas que tudo inicialmente precisa passar no CDS da Área da AP 3.3 para desdobrar com a CAP local. A partir daí iremos em frente. Essa é a orientação que lhe dou. **Ponto oito:** Informes da Presidente do Colegiado. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que a Conferência Municipal de Saúde será nos dias 16, 17 e 18 de março e que está sendo preparada. Informou também para não esquecer a eleição da Comissão Executiva e Substituto da Presidente com os dias e horários para aqueles que quiserem se candidatar e que às inscrições serão “online”. Que iremos disponibilizar tudo nos grupos com a Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. **Ponto nove:** Informes da Secretaria Executiva. Pedindo um aparte a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que estão falando das inscrições para fazer a composição da nova Comissão Executiva, mandato 2023 cuja inscrição acontecerá em três dias: 16, 23 e 24 de fevereiro das 10

horas às 17h. Confirmando que a inscrição será online. Mediante a isso, tirei uma foto desse e-mail para vocês fazerem a inscrição. Aproveitei para indagar quem gostaria de participar da Comissão Executiva? Esclareceu que só pode ser conselheiro municipal. Então é importante divulgar essa data. **Ponto dez:** Informes da Gestão da SMS. No momento, a gestão não se fazia presente para dar informe, pois uma parte saiu para uma reunião e a outra para fazer um trabalho importante etc. **Ponto onze:** Informes do Colegiado. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que dia 13 de março será o lançamento do livro: “Do Orgulho Negro” às 18 horas no SINDSPREV/RJ. Disse que no dia 21 de fevereiro teria o Colegiado Gestor na Policlínica Rodolpho Rocco, mas por causa do carnaval vão adiar a reunião do Colegiado Gestor para o dia 29 de março às 14 horas, última quarta-feira de cada mês. Informou também que a chuva que ocorreu agora alagou parte da Policlínica Rodolpho Rocco, como o laboratório, o Raio-x, assim como os setores de recepção e internação infantil da UPA. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezoito horas e dezenove minutos e eu, Marcelo Dionízio Gomes dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes.

Marcelo Dionízio Gomes

Maria de Fátima Gustavo Lopes